

forma conseguimos criar uma frente de entidades que operam conjuntamente, acreditamos muito na união e na força do coletivo. Participamos de vários movimentos, os mais recentes incluem o Plano Diretor de Porto Alegre e a redução de impostos, que impactam diretamente na vida da cidade e do Estado. Tudo com o propósito de contribuir para o desenvolvimento coletivo, para construir um ambiente melhor de negócios e também para viver.

JC - O varejo passa por transformações rápidas, com e-commerce, omnichannel e mudanças no comportamento do consumidor. Como a CDL POA está apoiando os dirigentes lojistas nessa adaptação?

Piva - A CDL POA cria materiais ricos para orientar e ensinar os empresários para aumentar vendas e melhorar estratégias dos seus negócios, promoção de eventos e ações de marketing.

JC - Muitos pequenos lojistas têm dificuldades em implementar soluções digitais. A CDL POA pretende ampliar capacitação e incentivos nesse sentido?

Piva - A CDL POA oferece eventos e capacitações para ensinar e atualizar o empresário gaúcho e agora estamos criando espaços físicos melhores para atender e capacitar ainda mais pessoas.

JC - Qual é o papel da CDL em pautas importantes para o varejo local como a segurança das áreas onde se localizam as lojas, o urbanismo e a revitalização?

Piva - A CDL POA tem participação ativa na reestruturação do Plano Diretor, realizou uma pesquisa sobre o Centro Histórico, adotou a Praça Osvaldo Cruz e realiza a manutenção

periódica do espaço, apoio na qualificação da segurança pública, está realizando a revitalização da sede da CDL POA para ajudar a transformar e estimular o melhor cuidado do Centro Histórico.

JC - Quais são as principais metas para o próximo ciclo de gestão da CDL POA?

Piva - Parte da gestão é fazer uma boa sucessão. Vemos que uma gestão foi profícua quando ela consegue fazer uma boa sucessão e esta é uma das grandes preocupações que temos. A CDL POA tem uma vantagem muito grande porque ela tem um Conselho Deliberativo muito atuante, muito qualificado, que interfere de maneira direta na sucessão. A sucessão não é uma definição exclusiva do presidente, mas sim de um conjunto de pessoas que entendem e buscam o que é melhor para a entidade. Com essa definição de sucessão, buscamos dar continuidade ao trabalho ampliando ainda mais as entregas institucionais impactando empresas e pessoas no Estado. Buscamos encontrar novas soluções que entreguem valor para o associado e para as entidades parceiras, pois um dos nossos compromissos é viabilizar e contribuir no desenvolvimento de todo o Rio Grande do Sul.

JC - Ao longo desses anos, o que tornou o ambiente de negócios mais favorável ao comércio em Porto Alegre?

Piva - Nos últimos anos, vejo alguns marcos. A simplificação na emissão de alvarás facilitou a abertura de empresas, isso mudou de maneira significativa nosso ambiente de negócios. Também tivemos uma maior abertura do poder público para



Eu entendi que o meu jeito de somar é através do setor para o qual dediquei toda a minha vida

dialogar com as entidades. Já a transformação tecnológica mudou o mindset das pessoas para o surgimento de um ambiente de negócios ainda mais favorável, o que refletiu na criação do Instituto Caldeira, do qual somos signatários, e na vinda do South Summit para Porto Alegre. Tudo isso contribuiu para o desenvolvimento e a retenção de talentos no Estado.

JC - Como fundador e CEO do Grupo Elevato, você já teria um universo de responsabilidades significativo. O que fez com que acabasse se aproximando da CDL no sentido de ir para cargos diretivos? O que o motivou?

Piva - Cada pessoa pode dar sua contribuição para a sociedade de alguma maneira. Eu entendi que o meu jeito de somar é através do setor para o qual dediquei toda a minha vida. Por meio de entidades empresariais que têm relação com o varejo, venho contribuindo voluntariamente há décadas junto à Acomac, à Anamac, à Casa VIP e, atualmente, para a CDL POA. Assim, eu já convivia com a

atividade associativa. É a minha maneira de devolver para sociedade um pouco aquilo que recebi.

JC - Do seu primeiro contato com a entidade, antes dos cargos diretivos, para agora, o que considera o mais emblemático na transformação da CDL POA a fim de acompanhar as mudanças do comércio ao longo dessas décadas?

Piva - A CDL POA superou minhas expectativas. Quando cheguei, percebi uma entidade muito maior, muito profissionalizada. É uma entidade de ponta, sempre atualizada com o que é mais moderno, desde sua participação em eventos internacionais para, trazer conhecimento daquilo que é tendência, até a busca por conhecimento em nível de gestão para compartilharmos com nosso associado e nosso time. A CDL POA está sempre defendendo, instrumentalizando o empresário em prol do varejo. Por isso, estamos presentes nos principais eventos e polos de inovação e tecnologia, sempre buscando tendências mundiais para o varejo local.

JC - O que aprendeu na liderança de uma entidade de classe?

Piva - Em todos estes anos trabalhando com entidades, é preciso destacar o aprendizado na capacidade de mobilização das pessoas, o compromisso com a austeridade e a responsabilidade de gerir o que não é nosso. É essencial entender que tudo deve ser tratado com ainda mais responsabilidade e zelo. Mas é uma felicidade ter encontrado pessoas diferenciadas que me ajudaram a crescer, porque a gente cresce com a convivência extremamente saudável com pessoas que são totalmente diferenciadas e qualificadas, que acabam por me estimular

a crescer todo dia.

JC - Na sua opinião, quais são as tendências que vão definir o futuro do varejo em Porto Alegre e no Brasil?

Piva - O empresário deve abraçar a digitalização de seu negócio sem medo, embarcar a Inteligência Artificial para resolver questões operacionais, facilitando seu dia a dia, e se adaptar à exigência do consumidor em hiper personalização para vender mais. Também é preciso se adaptar às questões atuais de crédito, para fazer negócios com mais segurança. Também é preciso se preocupar com a comunidade em que se vive, adaptando-se às questões de propósito e valor de marca, além de apenas vender produtos e serviços. É preciso observar a mudança no aspecto comportamental, pois, no fim, tudo se resume a pessoas construindo algo para as pessoas. Vejo um caminho em direção à influência dos dados aliada às políticas de ESG.

JC - Que mensagem gostaria de deixar para os lojistas que fazem parte da história da CDL POA nesses 65 anos?

Piva - Precisamos reconhecer o passado, valorizar o presente e construir o futuro. O passado é a matéria-prima que recebemos, que nos dá possibilidade de construir resultados excelentes e prepará-la para o futuro. É importante fazer um agradecimento às pessoas que construíram a entidade e a trouxeram até aqui e possibilitaram que desenvolvêssemos o trabalho. Foram eles que nos deram condições de projetar um futuro ainda melhor, garantindo que os próximos anos sejam tão bons quanto os que tivemos.

Quem é Irio Piva

Irio Piva está em seu terceiro mandato (2024-25) como presidente da CDL POA. Ele assumiu, inicialmente, em março de 2020. Depois, foi reeleito para os biênios seguintes. A próxima eleição deverá ocorrer no final de 2025, com posse no início de 2026.

Natural de Cacique Doble (RS), Piva é formado em Administração de Empresas, com pós-graduação em Marketing pela UFRGS e MBA em Gestão pela Unisinos e Universidad de Belgrano (Buenos Aires). Em 1988, fundou a Elevato. O Grupo conta com 26 lojas de acabamentos e revestimentos de alto padrão no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, duas lojas de móveis e a primeira loja de bem-estar do País, na capital dos gaúchos.

Antes de presidir a entidade em 2020, foi vice-presidente na gestão anterior. Também atuou como presidente da Associação dos Comerciantes de Materiais de Construção de Porto Alegre (Acomac) e vice-presidente da Associação Nacional de Comerciantes de Materiais de Construção (Anamac). Além disso, presidiu a Associação Casa Vip.



Piva destaca a importância da CDL na defesa do varejo